

Naturlink

Relatório das Nações Unidas: Envolvimento das mulheres na economia é crítico para a Sustentabilidade Global

Isabel Palma (31-01-2012)



O Painel do Secretário-Geral da ONU sobre a Sustentabilidade Global refere que “o futuro que vale a pena escolher” deve ser baseado em custos reais para as pessoas e para o ambiente. Por outro lado, indica que o maior envolvimento das mulheres na economia é fundamental para o desenvolvimento sustentável.

Segundo o comunicado de imprensa do Painel do Secretário-Geral da ONU sobre a Sustentabilidade Global, “agora mais do que nunca, os líderes têm que se focar no que é realmente importante: a resiliência a longo prazo das pessoas e do planeta.” Este é o resultado do seu relatório apresentado hoje ao secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, em Addis Ababa, na Etiópia.

O Painel, constituído por chefes de estado, ministros, representantes do sociedade civil e do sector privado, foi estabelecido por Ban Ki-moon em Agosto de 2010 com o objetivo de formular um novo modelo para o desenvolvimento sustentável e prosperidade baixa em carbono. Esta equipa foi coordenada pela presidente finlandesa Tarja Halonen e pelo presidente sul-africano Jacob Zuma.

O relatório final do painel intitulado “População resiliente, Planeta resiliente: um futuro que vale a pena escolher”, contém 56 recomendações para colocar a sustentabilidade em prática e integrá-la nas políticas económicas tão rapidamente quanto possível.

“Com a possibilidade de o mundo deslizar para a recessão, os decisores políticos estão desejosos de ideias que os possam ajudar a navegar nestes tempos difíceis”, afirmou o presidente Zuma. “O nosso relatório torna claro que o desenvolvimento sustentável é mais importante do que nunca tendo em conta as crises múltiplas que envolvem o mundo.”

A Presidente Halonen, por sua vez, salientou a importância de colocar as pessoas no centro do desenvolvimento sustentável. “A erradicação da pobreza e melhoria da equidade devem permanecer como prioridades da comunidade mundial. O Painel concluiu que capacitar as mulheres e assegurar-lhes um maior papel na economia é crítico para o desenvolvimento sustentável.”

O secretário-geral da ONU, ao receber o relatório afirmou que o desenvolvimento sustentável é uma prioridade de topo para o seu segundo mandato. “Precisamos de traçar um novo curso, mais sustentável para o futuro, um que fortaleça a igualdade e o crescimento económico ao mesmo tempo que protege o nosso planeta.”

O relatório apela à integração dos custos ambientais e sociais na forma como o mundo estima os preços e mede as atividades económicas. Também é referida a necessidade de um conjunto de indicadores de desenvolvimento sustentável que vão para além das abordagens tradicionais do Produto Interno Bruto.

Este relatório sublinha ainda a importância da ciência como guia para a tomada de decisões nas questões

de sustentabilidade e apela ao secretário-geral que lidere os esforços para a elaboração de um relatório de Desenvolvimento Sustentável Global regular que integre conhecimento dos vários sectores e instituições e considere a criação de um Conselho Consultivo de Ciência ou Conselheiro Científico.

Este relatório pretende ser um contributo significativo para o trabalho das Nações Unidas em matéria de desenvolvimento sustentável e para a preparação da Conferência da Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) que decorre este ano, no Rio de Janeiro.

Para mais informação sobre o relatório [clique aqui](#).

**Este artigo foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico*

Fonte: Nações Unidas - CI

Leituras adicionais:

[Desenvolvimento Sustentável](#)

[Lisboa recebe evento mundial sobre Sustentabilidade](#)

[Desenvolvimento sustentável em pequenas ilhas](#)

[Promoções Naturlink e Clube Naturlink](#)

Documentos recomendados:

[Crescimento Económico, Sustentabilidade e Desenvolvimento: O caso de Portugal](#)

[Critérios e Indicadores de Sustentabilidade](#)

[Instrumentos de avaliação de sustentabilidade de destinos turísticos: uma revisão de literatura](#)

Gosto

38 pessoas gostam disto.